



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ELENILDE CARVALHO DOS SANTOS LUCENILIA
COSTA SÁ**

**OS BENEFÍCIOS E OS DESAFIOS DA DANÇA PARA O
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE PAÇO DO
LUMIAR/MA**

Paço do Lumiar - MA

2021



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ELENILDE CARVALHO DOS SANTOS LUCENILIA
COSTA SÁ**

**OS BENEFÍCIOS E OS DESAFIOS DA DANÇA PARA O
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE PAÇO DO
LUMIAR/MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Ensino Superior Franciscano
como requisito à obtenção do título Licenciatura
em Educação Física

Orientadora: Prof^a Ma. Eliana Cardoso Lapis.

Paço do Lumiar – MA

2021

**OS BENEFÍCIOS E OS DESAFIOS DA DANÇA PARA O
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS NA EDUCAÇÃO**

INFANTIL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE PAÇO DO LUMIAR/MA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior Franciscano como requisito à obtenção do título Licenciatura em Educação Física

Orientadora: Prof^a Ma. Eliana Cardoso Lapis.

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof^o (Orientador)

Examinador(a)

1^o

2^o Examinador(a)

RESUMO

O presente trabalho investiga os benefícios e os desafios da dança para o desenvolvimento de habilidades motoras na educação infantil em escolas públicas e privadas de Paço do Lumiar/Ma. A dança no ambiente escolar da Educação Infantil proporciona as crianças, interação e convivência, pois é um espaço de diferentes culturas, crenças e conhecimentos, o que acaba influenciando a formação integral dos indivíduos quando esse contato começa cedo. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com aplicação de um questionário semiestruturado de forma online através do Google Forms. Esta pesquisa constatou que a dança, afeta positivamente no desenvolvimento das habilidades motoras nas aulas de Educação Física infantil, além da verificação dos desafios encontrados pelos (as) professores (as) de Educação Física para trabalhar a Dança nas escolas. Sugere-se que os cursos de Ensino Superior em Educação Física ofereçam uma base fundamental para o ensino da dança nas aulas de Educação Física escolar, permitindo aos (as) professores (as) condições necessárias para sua inclusão em suas práticas docentes.

Palavras chave: Educação Física. Escola. Dança.

ABSTRACT

This work investigates the benefits and challenges of dance for the development of motor skills in early childhood education in public and private schools in Paço do Lumiar/Ma. Dance in the Early Childhood Education school environment provides children with interaction and coexistence, as it is a space of different cultures, beliefs and knowledge, which ends up influencing the integral formation of individuals when this contact begins early. The methodology used was a bibliographical research and field research, with application of a semi-structured questionnaire online through Google Forms. This research found that dance positively affects the development of motor skills in children's Physical Education classes, in addition to verifying the challenges encountered by Physical Education teachers to work Dance in schools. It is suggested that Higher Education courses in Physical Education offer a fundamental basis for teaching dance in school Physical Education classes, allowing teachers the necessary conditions for its inclusion in their teaching practices.

Keywords: Physical Education. School. Dance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS	9

2.1 Tipo de estudo	9
2.2 Amostra	9
2.3 Critérios de Inclusão	10
2.4 Critérios de exclusão	10
2.5 Procedimentos de coleta de dados	10
2.6 Análise estatística	11
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICES	20
ANEXOS	21

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros contatos com a dança vieram com os povos primitivos a milhões de anos atrás, pois a utilizavam para rituais sagrados, através de sacrifícios, demonstrando adoração aos deuses da natureza, em comemorações em épocas de colheita, casamentos, momentos de alegria e tristezas, como forma de agradecimento e pedidos, invocando a fenômenos naturais, proteção e progresso (OSSANA, 1988).

Contudo a dança é uma expressão artística, rítmica e expressiva presente em todos os povos e culturas, a dança está enraizada em nossa cultura, fazendo uma ligação entre o sujeito e o ambiente que o cerca através da cultura corporal enquanto conhecimento.

No entanto, a dança enquanto cultura corporal possibilita o conhecimento assim como outras linguagens artísticas, que potencializam o desenvolvimento cognitivo, crítico, perceptivo, conceitual, além do aspecto motor, estimulando a criatividade e a expressividade dos praticantes e o desenvolvimento de habilidades motoras.

Sendo assim, a dança é uma atividade física que parte do corpo e do movimento, sendo, portanto essencial ao desenvolvimento físico e motor do indivíduo. Surgindo como atividade física espontânea e natural, não deve ser tratada, mas sim explorada, no sentido de favorecer ao desenvolvimento e crescimento do homem (SANTOS, 1997).

A Dança é uma atividade bastante completa, quando bem utilizada, é fundamental para que a criança cresça e se desenvolva de forma integral, pois trabalha os aspectos físico-psicossocial, a coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, noções espaço-temporal. (DA SILVA et al., 2017).

Logo, a prática da dança traz para as crianças o experimento, promovendo a criatividade, trabalha com as emoções, interage com outras pessoas, com a música e com o seu próprio corpo, propiciando o autoconhecimento e ultrapassando seus limites.

Para Verderi (2000), a Dança, associada à Educação Física, deverá ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e despertar no aluno uma relação concreta sujeito-mundo. Deverá propiciar atividades geradoras de ação e compreensão, favorecendo a estimulação para ação e decisão no desenrolar das mesmas, para assim, poder modificá-las frente a algumas dificuldades que possam aparecer e através dessas mesmas atividades, reforçar a autoestima, a autoconfiança e o autoconceito.

A atividade de dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de movimento através de um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade. Um dos objetivos educacionais da dança é exatamente a compreensão da estrutura e do funcionamento corporal e a investigação do movimento humano. Esses conhecimentos devem ser articulados com a percepção do espaço, peso e tempo (OLIVEIRA; MUZEL; SANTOS, 2014).

Diante de tantos benefícios que a dança nos traz, percebe-se que é fundamental a presença da mesma no ambiente educacional, pois ela pode influenciar positivamente no desenvolvimento das crianças, propiciando melhor realização das suas atividades diárias. Para tanto (GALLARDO; BORQUIA, 2002), confirma que novas propostas devem ser alcançadas, novos desafios devem ser colocados e vividos pelas crianças.

Portanto, o professor tem papel fundamental na utilização da dança na escola, fazendo com que a criança experiencie e vivencie movimentos relacionados à dança, inserindo-a de forma lúdica em sua prática pedagógica de forma a desenvolver a cultura, o desenvolvimento corporal e a sensibilização.

Como a Educação Infantil é a primeira experiência da criança no âmbito escolar, esse período caracteriza-se por diversas descobertas englobando os aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos, que serão oportunizados por inúmeras situações pedagógicas, ou seja, é nesse contexto que a Educação Infantil se relaciona diretamente com a educação psicomotora, pois ambas compartilham do mesmo objetivo, o desenvolvimento integral da criança (OLIVEIRA; ABRANTES E FILIPE, 2021), e a dança pode ser uma grande aliada para esse desenvolvimento de forma prazerosa.

No entanto a dança no ambiente escolar da Educação Infantil proporciona as crianças, interação e convivência, pois é um espaço de diferentes culturas, crenças e conhecimentos, o que acaba influenciando a formação integral dos indivíduos quando esse contato começa cedo. Logo, a dança deve ser trabalhada na Educação Infantil, não como coreografia em datas comemorativas, mas fazendo parte do plano de aula da Educação Física, onde prioriza o desenvolvimento físico e intelectual das crianças.

As aulas de dança, nessa etapa da educação, base da escolarização, acabam sendo de extrema importância à criança, pois é através dela que elas podem usufruir de diversos benefícios que serão fundamentais para o seu desenvolvimento e o seu futuro, tanto no aspecto físico-motor como nos aspectos psicológicos e sociais.

Apesar da dança ser uma grande aliada para o desenvolvimento de vários aspectos já apontados aqui, ela sempre esteve pouco presente nas escolas, e ainda passa por um processo de valorização, já que nem sempre consegue o devido espaço comparando-se com os demais conteúdos escolares. Sabe-se das grandes dificuldades enfrentadas pelos professores (as) de Educação Física em trabalhar a dança em suas aulas, mas ao mesmo tempo, tem-se consciência que a Educação Física tem papel fundamental na formação do homem como um ser integral e um agente de transformação social. Logo, essa situação nos impulsiona para a investigação de elucidar a pergunta que nos inquieta: Quais os benefícios e os desafios da dança para o desenvolvimento de habilidades motoras na Educação Infantil em escolas públicas e privadas de Paço do Lumiar/Ma.

Como hipóteses acredita-se que a dança pode proporcionar diversos benefícios à criança através de uma ampla gama de movimentos corporais, que desenvolvem a sua coordenação motora, o equilíbrio, a lateralidade, a força, noção de tempo, espaço, ritmo, a memória, movimentos criativos e de livre expressão, permitindo que a criança evolua em relação ao seu domínio do corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, formas, superando suas limitações e dando condições para enfrentar novos desafios quanto aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos.

O interesse pelo tema surgiu através de alguns trabalhos observados durante a graduação, percebeu-se que ainda não se observa a inclusão e a aplicação da Dança no ambiente escolar, especialmente por parte dos (as) professores (as) de Educação Física, ou por não terem conhecimentos necessários ou por não a verem como conteúdo viável a ser trabalhado, acreditamos ser um dos grandes desafios na prática docente.

É de extrema necessidade que os (as) professores (as) de Educação Física passem a abordar profundamente a dança em suas aulas, permitindo desenvolver aspectos da interdisciplinaridade e práticas saudáveis no contexto social. Esta pesquisa tem grande relevância para o estoque de conhecimento acadêmico, pois

contribui para a ampliação das discussões sobre a Dança como conteúdo nos cursos de licenciatura em Educação Física, e conseqüentemente na formação de professores, devido a importância da dança como linguagem corporal e o elo com a Educação Física escolar.

O objetivo geral desta pesquisa é investigar os benefícios e os desafios da dança para o desenvolvimento de habilidades motoras na educação infantil em escolas públicas e privadas de Paço do Lumiar/Ma.

Este artigo traz uma reflexão em torno do ensino da dança na Educação Infantil, enfatizando os desafios e benefícios apresentados pelos (as) professores (as) atuantes dessa etapa através do seu conhecimento e prática pedagógica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Tipo de estudo

O tipo de estudo utilizado será a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, de caráter qualitativo por meio da aplicação de um questionário semiestruturado (APÊNDICE A).

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., (LAKATOS; MARCONI, 1982, p.183).

2.2 Amostra

Esta pesquisa foi desenvolvida em 06 (seis) escolas, sendo 03 públicas: Escola Sagrada Família, Centro Educacional Professor Robson Campos Martins e Ueb Conjunto Paranã, e 03 privadas: Centro Educacional São Francisco de Assis (Cefran), Centro de Ensino Integrado Prof. Vieira e Filhos (Ceiprovif) e Colégio Fetma.

A amostra foi composta por 06 (seis) professores (as) da Educação Infantil, 03(três) da rede pública e 03 (três) da rede privada de Paço do Lumiar-MA.

2.3 Critérios de Inclusão

-Pesquisa bibliográfica: seleção dos artigos que estavam disponíveis na íntegra, que abordassem a importância do ensino da dança na Educação Infantil no Brasil, publicados no idioma português.

-Pesquisa de campo: professores (as) com a formação superior em Educação Física e que trabalhe com o conteúdo de dança em suas aulas.

2.4 Critérios de exclusão

-Pesquisa bibliográfica: artigos que relatem a dança na escola de outros países, ou em locais fora do âmbito escolar, bem como artigos que não tragam respostas condizentes com os objetivos da presente pesquisa.

-Pesquisa de campo: professores (as) que não possuem formação superior em Educação Física e aquelas que não abordam a dança em suas aulas.

2.5 Procedimentos de coleta de dados

Inicialmente foi feita uma visita nas escolas na intenção de verificar se há professores (as) de Educação Física para apresentar a proposta da pesquisa e conversar sobre a possibilidade de participação das professoras.

Devido a pandemia do covid 19, foi possível conseguir o e-mail de cada professor (a) para enviar o questionário da pesquisa, através do Google Forms, bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/TCLE (ANEXO A).

Para a coleta de dados foi aplicado um instrumento de pesquisa, que é o questionário semi estruturado com 2 questões fechadas e 4 abertas, onde buscou avaliar o professor (a) de sala. O instrumento de coleta de dados é constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito” (MARCONI & LAKATOS, 1999:100). Tem como vantagens: economizar tempo, viagens, obtém grande número de dados, atinge maior número de pessoas simultaneamente, abrange uma área geográfica mais ampla, economiza pessoal (treinamento; coleta

campo),obtém respostas mais rápidas e exatas, tem liberdade de respostas (anonimato) e mais tempo para responder em horário favorável ao pesquisado.

2.6 Análise Quadro e Categoria

A tabulação e análise quadro e categoria dos resultados serão feitas de forma simples, com apoio de recursos estatísticos, quadro e/ou categorias, elaborados no decorrer da pesquisa.

3 RESULTADOS

Do universo de 10 professores (as) entre escola pública e particular, apenas 6 foram escolhidos como sujeito (3 professores de escolas públicas e 3 de escolas privadas) visto que somente estes se enquadravam nos critérios de inclusão e responderam o questionário desta pesquisa, os outros 4 professores (as) não quiseram ou puderam responder.

Uma grande dificuldade para o levantamento de dados para esta pesquisa foi a escassez de professores (as) de Educação Física que trabalham na Educação Infantil na rede pública de Paço do Lumiar-MA.

Na questão 1, em relação ao nível de formação dos pesquisados (quadro 1), n=1, 16,7% é graduado e n=5, 83,3% são especializados.

Quadro 1- Qual a sua formação

	F	%
Graduação	1	6,7
Especialização	5	83,3
Total	6	100

Fonte: quadro elaborado pelas pesquisadoras com base nos resultados obtidos.

Na questão 2, que diz respeito se o conteúdo dança é trabalhado na sua prática docente, conforme o quadro 2, (n=6, 100%) afirmaram que sim.

Quadro 2 - Você trabalha com o conteúdo Dança na sua prática docente

	F	%
Sim	6	100
Não	0	0
Total	6	100

Fonte: quadro elaborado pelas pesquisadoras com base nos resultados obtidos.

Na terceira questão foi perguntado quais os desafios encontrados ao trabalhar com o conteúdo Dança na Educação Infantil:

Professor 1: Meu desafio é inserir os meninos nesse universo da dança.

Professor 2: Na Educação Infantil não tenho uma grande resistência dos alunos, pois tem várias atividades que encaixam nesse conteúdo.

Professor 3: Além da falta de recursos apropriados, a estrutura que muito das vezes da escola é precária.

Professor 4: Como não tenho formação específica sobre o assunto, não tenho a certeza se é assim que devo trabalhar, mas no mais não tenho tantas dificuldades.

Professor 5: Nenhum.

Professor 6: Inicialmente a cultura e a religiosidade dos pais, o preconceito em relação ao menino dançar, mesmo que seja numa aula de educação física. E, por não ser habitual, somente datas comemorativas, ela incomoda e acaba não se consolidando na escola, somente como brinquedos cantados, não há essa aversão da dança.

Na quarta questão, quando perguntados de que forma a Dança atua no desenvolvimento das habilidades motoras com as crianças da Educação Infantil, os relatos foram:

Professor 1: A dança tende a desenvolver várias habilidades motoras, desde a coordenação, motricidade global, equilíbrio, lateralidade, noção espacial etc. Partindo desses pontos a criança é capaz de controlar seu próprio corpo.

Professor 2: De várias formas. Principalmente ajuda a coordenação, de várias formas. A lateralidade, postura e claro movimento corporal.

Professor 3: Saltar, equilibrar, rolar e etc.

Professor 4: Penso que no desenvolvimento global, já que através da dança a criança pode explorar suas habilidades e expressão corporais. Conhecer ou ter noção dos limites e potencial do seu corpo é importante para todo e qualquer desenvolvimento motor grossa ou fina.

Professor 5: Através do ritmo (estimulando o autoconhecimento e o espaço-corporal).

Professor 6: Através do ritmo, a motricidade da criança que está em construção exerce um papel importante na execução dos movimentos, conhecimento da consciência corporal, melhora da coordenação motora, equilíbrio e da lateralidade. etc...

Na questão 5, foi abordado quais atividades pedagógicas em Dança, você acredita ser interessante para o desenvolvimento das habilidades motoras com crianças da Educação Infantil, as respostas foram:

Professor 1: Pega pega musical (sentindo o ritmo da musica) Descobrimo o próprio corpo e seus movimentos.

Professor 2: Técnicas de expressão e as coreografias ajudam muito nesse conteúdo.

Professor 3: Ter uma atividade lúdica, estimuladora, motivadora.

Professor 4: Toda e qualquer pratica acessível a realidade da criança.

Professor 5: As danças juninas é uma boa estratégia para trabalhar dança na educação infantil.

Professor 6: Primeiramente os brinquedos cantados, é fundamental, pois são atividades ritmadas, a criança sente prazer em brincar, pois ali, ela tem música e elementos da dança. E, as danças populares, intervenção da dança na educação infantil, pois, visa o aviamento da cultura.

Na questão 6, sobre o que você acredita ser necessário um(a) professor(a) de Educação Física para trabalhar a especificidade do componente curricular na Educação Infantil, sobretudo com o conteúdo Dança e o porquê.

Obteve-se as seguintes falas:

Professor 1: Sim. Pois a dança possibilita várias habilidades motoras, fazendo assim com que a criança desenvolva melhor essas capacidades motoras.

Professor 2: Sim. Período que a criança está em desenvolvimento, e a dança vai contribuir e muito no seu contexto educacional, físico e motor.

Professor 3: Sim, pois é o profissional qualificado para lecionar a dança de forma mais específica e aprofundada.

Professor 4: Sim, na maioria das vezes nem todo professor sabe o que está fazendo em relação a esse assunto, dança, e seria muito bom ter um profissional mais capacitado para realizar tal tarefa.

Professor 5: Dança como conteúdo específico da cultura corporal deve ser ensinado por um profissional de educação física.

Professor 6: Sim, o profissional de Educação Física, se faz necessário porque, como especialista, ele poderá corrigir algumas falhas na aprendizagem psicomotora da criança. Melhorar movimentos corporais visando a alfabetização motriz. Bem como, os movimentos básicos e fundamentais

estabilizando-os para aprendizagem de habilidades futuras, incluindo a dança.

4 DISCUSSÃO

O objetivo geral desta pesquisa é investigar os benefícios e os desafios da dança para o desenvolvimento de habilidades motoras na educação infantil em escolas públicas e privadas de Paço do Lumiar/Ma.

Realizando uma síntese da pesquisa verificou-se que 83,3% dos (as) professores (as) são especializados e 100% trabalham com dança nas suas aulas.

Pautado na literatura estudada, para alguns a dança é um conteúdo que pode ser ensinado por outro professor que não só o de Educação Física, como GASPARI (2005) que diz que a dança pode ser incluída também nas aulas de Artes.

Para Morandi (2006, p.40): “[...] a criança tem o impulso inato de realizar movimentos similares aos da dança, sendo ela uma forma natural de expressão”. Cabe à escola levá-la a adquirir consciência dos princípios do movimento, preservando sua espontaneidade e desenvolvendo a expressão criativa.

Observa-se que a dança e a Educação Física, apesar de existirem cada qual como campo de estudos próprio, se encontram, se interceptam principalmente quando a dança constitui-se como um dos conteúdos da Educação Física escolar.

Como desafios de trabalhar com a dança na Educação Infantil têm-se: falta de recursos apropriados, e estrutura precária da escola; falta de formação específica sobre o assunto e cultura e a religiosidade dos pais e a dança não ser habitual nas escolas.

Acredita-se que exista um preconceito associado à ideia de que a criatividade e a sensibilidade são “habilidades” ligadas ao universo feminino, pensamento disseminado pela sociedade moderna e, portanto, a referência ou o imaginário da figura do homem na dança é uma construção histórico-social na qual a lógica difundida de que o homem que dança é homossexual, ainda que infundada, infelizmente, flui no universo masculino (KLEINUBING; SARAIVA, 2009).

Saraiva e Fiamoncini (2006, p. 95) acreditam que:

[...] a co-educação como uma prática conjunta de meninas e meninos, que propicia as mesmas vivências de movimento para ambos na aula de Educação Física. Essa prática está fundamentada, entre outras razões, na compreensão de que o movimento não tem sexo, e de que a discriminação tradicional de movimentos para homens e mulheres é construída no processo de socialização das pessoas, sendo, portanto, atrelada a visões/ valores culturais.

Independente do motivo, cabe aos (as) professores (as) combater essa realidade e se aproveitar da mesma para criar momentos de reflexão para um relacionamento harmonioso e livre de preconceitos. Evidenciamos que, cabe ao professor colocar sentido no ato de dançar, o problema não é quem dança, mas o que se pretende com a mesma, ou seja, o significado.

GEREZ (1999, p. 28) afirma que:

Talvez o receio de mudar pela insegurança dos professores em relação a conteúdos que não dominam e desta forma trabalham com o que possuem mais afinidade. Ou por acreditarem que a escola não possui nem espaço. Nem material apropriado, ou ainda acharem que os alunos não gostariam de aprender outros conteúdos.

A formação em Educação Física precisa proporcionar conhecimentos de dança suficientes para que o futuro professor sinta-se seguro para ensiná-la e para que se compreenda a dança em termos de suas vivências, possibilidades, conteúdos e objetivos para a Educação Física escolar.

Em relação as formas que a Dança atua no desenvolvimento das habilidades motoras com as crianças da Educação Infantil mostrou-se através das várias habilidades motoras, desde a coordenação, motricidade global, equilíbrio, lateralidade, noção espacial, saltar, equilibrar, rolar, desenvolvimento motor grossa ou fina, como também o ritmo.

O (a) professor (a) de Educação Física deve conhecer e trabalhar todos os elementos básicos do desenvolvimento motor como: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e a lateralidade para englobar todos eles nas suas aulas.

A Educação Física Escolar oportuniza a vivência de diferentes atividades na apropriação e experimentação de habilidades motoras e desenvolvimento da consciência corporal. Nesse sentido, a necessidade de possibilitar uma visão mais ampla do processo de desenvolvimento motor nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, trazendo à realidade escolar, novos conhecimentos e

esclarecimentos que muitas vezes passam despercebidos e podem influenciar no desenvolvimento da motricidade desses educandos (SOARES, 2014).

As atividades pedagógicas em Dança, que são tidas como mais interessantes para o desenvolvimento das habilidades motoras com crianças da Educação Infantil encontradas foram: pega-pega musical, técnicas de expressão e as coreografias, atividade lúdica, estimuladora, motivadora, pratica acessível a realidade da criança, danças juninas e os brinquedos cantados.

As atividades pedagógicas propiciadas por meio da linguagem musical dizem respeito à relação entre o sujeito e o objeto do conhecimento. O modo de conceber o processo e objeto dessa aprendizagem é que valorizam a ação pedagógica inserida na prática social concreta, tornando-a dessa forma, mediadora entre o individual e o social (LOUREIRO, 2003).

Para a Educação Física escolar, habilidades motoras ou habilidades motoras básicas ocupam definitivamente um lugar em qualquer currículo, principalmente na educação infantil.

O desenvolvimento dos padrões básicos motores deve acontecer naturalmente por meio de estímulos, desafios e motivações do (a) professor (a) e por meio de atividades lúdicas e prazerosas. Para que haja resultados satisfatórios as ações motoras devem ser realizadas seguindo uma sequência pedagógica, partir do simples para o complexo, das ações espontâneas para as construídas, de intensidades menores para maiores quanto à dinâmica do movimento, tudo deve mudar gradativamente e de acordo com os avanços obtidos (SILVA, 2016).

É importante que o profissional de Educação Física tenha interesse, afinal cabe a ele perceber atividades para crianças que despertem interesses, adequandoos cada um dentro das suas habilidades específicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa permitiu uma diversificação e ampliação do conhecimento sobre o tema proposto, bem como a constatação de que a dança, afeta positivamente no desenvolvimento das habilidades motoras nas aulas de Educação Física infantil, além

da verificação dos desafios encontrados pelos (as) professores (as) de Educação Física para trabalhar a Dança nas escolas.

Com tudo o que foi exposto neste estudo, é possível afirmar que a Educação Física contribui para o desenvolvimento psicomotor das crianças. Por isso, apesar do desenvolvimento fazer parte da vida de todas as crianças, ele é processo individual, uma vez que cada criança tem sua própria trajetória de crescimento.

A dança tem influência no desenvolvimento motor da criança, é nessa fase, que a criança mais precisa ser estimulada de forma eficaz, para que ela futuramente possa especializar os movimentos nas fases seguintes do processo de desenvolvimento motor. Logo, a dança deve ser inserida como forma de aprendizagem motora no processo de ensino na Educação Infantil.

A dança possui um extenso leque de oportunidades, que favorece as crianças a tomada de consciência da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento. A dança na Educação Física escolar pode ser considerada indispensável, já que ficou evidente que a dança desenvolve no aluno os aspectos cognitivos, intelectuais e afetivos, contribuindo assim de maneira decisiva para a formação de pessoas críticas, observadoras visando uma transformação social.

Sugere-se que os cursos de Ensino Superior em Educação Física ofereçam uma base fundamental para o ensino da dança nas aulas de Educação Física escolar, permitindo aos (as) professores (as) condições necessárias para sua inclusão em suas práticas docentes. Além disso, é fundamental uma busca constante pela capacitação e qualificação no que diz respeito à Dança.

Os resultados da pesquisa mostraram que os conteúdos de dança podem ser bem diversificados, principalmente no Ensino Infantil, onde os educadores podem expandir a sua criatividade, tornando assim as aulas mais dinâmicas e interessantes.

Diante destes aspectos analisados, e de acordo com os objetivos propostos, entendemos a importância da dança na escola, abrindo espaço para novas possibilidades de pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- DA SILVA, L. S. **A Importância da Educação Física Infantil para Desenvolvimento Integral da Criança**. 2017. Disponível em: <<http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-importancia-da-educacao-fisica-infantilpara-desenvolvimento-integral-da-crianca>>. Acesso em 04 de maio de 2021.
- GALLARDO J.S.P., SBORQUIA S.P. A dança na mídia e a dança na escola ,**Revista Brasileira de ciência e esporte**. Campinas, SP, v13, n.2 , Jan, 2002.
- GASPARI, T. C. Dança. In: DARIDO, S. C. e RANGEL, I. C. A. (coord.) **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, p. 199-226.
- GEREZ, A. G. **Adança como conteúdo das aulas de Educação Física escolar**. São Paulo, 1999. Disponível em: <<http://www.congressopaulistano.com.br>>. Acesso 25 de maio de 2021.
- KLEINUBING, N. D.; SARAIVA, M. do C. **Educação Física escolar e dança: percepções de professores no ensino fundamental**. Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 04, p. 193-214, outubro/dezembro de 2009.
- LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental/ Alicia Maria Almeida Loureiro.- Campinas, São Paulo: Papirous, 2003.- (Coleção Papirus Educação)**.
- MARCONI. M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.
- MORANDI, C. A Dança e a Educação do cidadão sensível. In: STRAZZACAPPA, M. Entre a arte e a docência: **A formação do artista da dança**. Campinas: Papirus, 2006.
- OLIVEIRA, A. P.; ABRANTES, E.P.; FILIPE, M. **Dança na Educação Infantil: A Contribuição Da Dança No Desenvolvimento Psicomotor Na Educação Infantil**. Disponível: <<http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/bitstream/prefix/1154/1/DAN%c3%87A%20NA%20EDUCA%c3%87%c3%83O%20INFANTIL%20A%20CONTRIBUI%c3%87%c3>>

83O%20DA%20DAN%c3%87A%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20PSICOMOTOR%20NA%20EDUCA%c3%87%c3%83O%20INFANTIL.pdf>. Acesso em 16 de junho de 2021.

OLIVEIRA, R. C. de; MUZEL, A. A.; SANTOS, M. S. **A importância da dança na educação infantil**. 2014. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/lupTy4EkojpUN2D_2014-4-22-15-43-53.pdf>. Acesso em 05 de maio de 2021.

OSSANA, P. **A educação pela dança**. 2ed. Ed. São Paulo: Editorial SummusLtda, 1988.

SANTOS, A. P. C. **O contributo da dança no desenvolvimento da coordenação das crianças e jovens**. Universidade do Porto – Portugal, 1997.

SARAIVA, M. C.; FIAMONCINI, L. Dança na escola: a criação e a co-educação em pauta. In: KUNZ, E. (org). **Didática da Educação Física**. 4. ed. Unijuí-SP: Unijuí, 2006.

SILVA, N. R. de S. O. **Dança e educação física: Vivência e desenvolvimento motor no ensino Fundamental I**. Revista Científica da FASETE 2016.2. Disponível em: <https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2016/11/danca_e_educacao_fisica_vivencia_e_desenvolvimento_motor_no_ensino_fundamental_i.pdf>. Acesso em 25 de junho de 2021.

SOARES, V. L. **O trabalho pedagógico do professor de educação física frente à aprendizagem de habilidades motoras básicas em uma escola pública da cidade de primavera do leste– MT**. 2014. Disponível: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9553/1/2014_VeraLuciaSoares.pdf>. Acesso em 25 de junho de 2021.

VERDERI,É.B.L.P.**Dança na Escola e ludicidade**. Rio de Janeiro: Sprint,1998.

Anexo A - Termo de Consentimento livre e esclarecido/TCLE

Prezado(a), Vimos por meio deste termo solicitar a sua participação no estudo intitulado

“

_____”
_”, sendo pesquisa integrante do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF, que tem como orientadora a Profa. Ma. Eliana Cardoso Lapis.

Eu, _____, residente no endereço _____, telefone nº _____,

aceito livremente participar do estudo citado acima, onde ficarei ciente dos seguintes esclarecimentos:

Estou ciente que poderei abandonar este estudo a qualquer momento, sem que nenhuma implicação recaia sobre mim, além de concordar com a utilização das informações obtidas nesse estudo para fins científicos, desde que não seja divulgada minha identificação. Minha participação consistirá em responder um questionário. É do meu conhecimento que não serei remunerado pela minha participação. Fui informado de que quaisquer dúvidas que tiver em relação ao estudo, antes ou depois de meu consentimento, serão respondidas. Estou ciente de que os resultados desta investigação se reverterão em benefícios a pesquisa científica e para a sociedade. Estou certo de que com este Termo de Consentimento não estou desistindo de qualquer direito ou reivindicação legal. Declaro que li as informações acima. Receberei uma cópia deste formulário de consentimento.

Paço do Lumiar, Ma, _____ de _____ de 2021.

_____ Assinatura
do(a)pesquisado(a)

_____ Prof^a. Ma. Eliana Cardoso Lapis (Orientadora)

_____ Pesquisador (a)

_____ Pesquisador (a)

Apêndice A – Questionário aplicado para os (as) professores (as) da Educação Infantil

OBS.: *Esse roteiro de perguntas é um instrumento de investigação, parte integrante da nossa pesquisa de TCC. O mais importante são as respostas dadas para análise, discussão e conclusão do estudo, portanto não se faz necessário identificar-se.*

1- Qual a sua formação?

() Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado () Outros

2- Você trabalha com o conteúdo Dança na sua prática docente?

() Sim () Não

3- Para você quais os desafios encontrados ao trabalhar com o conteúdo Dança na Educação Infantil?

4- De que forma a Dança atua no desenvolvimento das habilidades motoras com as crianças da Educação Infantil?

5- Quais atividades pedagógicas em Dança, você acredita ser interessante para o desenvolvimento das habilidades motoras com crianças da Educação Infantil?

6- Você acredita ser necessário um (a) professor(a) de Educação Física para trabalhar a especificidade do componente curricular na Educação Infantil, sobretudo com o conteúdo Dança? Por quê?

